**CRIF** 

# [PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2015]



# Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
Caraterização da Instituição	3
Objetivos Estratégicos	6
OBJETIVOS OPERACIONAIS	7
ATIVIDADES	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14



### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O recente desenvolvimento de cariz financeiro que permitiu ao CRIF ultrapassar graves dificuldades que condicionavam a sua prestação de serviço e questionavam o futuro, posiciona-nos actualmente numa nova fase institucional. Uma fase estimulante mas prudente, que nos permite almejar desafios e projectos rumo à qualidade com base na necessidade de mudança do paradigma de gestão e sustentabilidade das instituições do sector da economia social.

Coincidindo esta fase com o momento de revisão dos objectivos estratégicos institucionais, o presente documento constata a continuidade dos objectivos, anteriormente definidos, numa esfera mais ambiciosa, abrangente e inovadora.



### CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, o CRIF apresenta-se como uma Resposta Social, com abrangência de cinco concelhos – Ourém, Batalha, Leiria, Alcanena e Porto de Mós, nas seguintes áreas:

- Centro de Atividades Ocupacionais (83 clientes)
- Socioeducativa
  - ✓ Ensino Especial (18 clientes)
  - ✓ Centro de Recursos para a Inclusão
- Reabilitação Profissional
  - √ Formação Profissional (12 clientes)
  - ✓ Centro Recursos Local
  - ✓ Centro de Prescrição de Ajudas Técnicas
  - ✓ Centro de Avaliação para a Capacidade de Trabalho

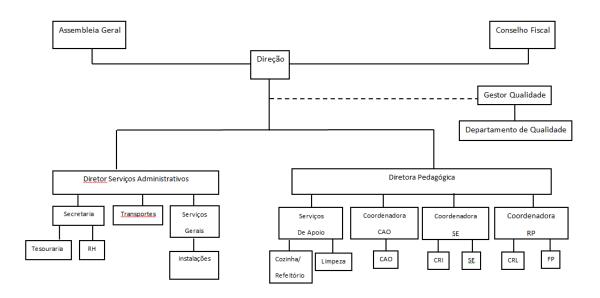
O desenvolvimento destas Respostas/ projectos sustenta-se numa equipa consciente da necessidade de adaptação, flexibilidade, polivalência e no princípio básico de articulação e sinergias entre as respostas.

1 Coordenadora FP/Técnica Serviço	1 Diretor Serviços Administrativo -
Social/ Formadora	Financeiro
1 Coordenadora CAO/ Psicóloga	1 Assistente Administrativo
1 Coordenadora SE/	16 Monitores de Atividades
Psicóloga/Coordenadora Geral	Ocupacionais/ (5 Motoristas)
2 Educadoras Infância	2 Empregadas de limpeza
2 Docentes 1º CEB	1 Cozinheira
1 Professor de Educação Física/ Motorista	1 Ajudante de Cozinha
1 Formadora	1 Empregada de Refeitório/Lavandaria
2 Terapeutas Fala/ (1Formadora)	1 Motorista
3 Auxiliares Pedagógicos	1 Engª Agrónoma
2 Fisioterapeutas/ (1Formadora)	10 Voluntários
1 Terapeuta Ocupacional (estagiária)	

Os Órgãos de Gestão do CRIF, responsáveis pela gestão e funcionamento, bem como todo o potencial humano encontra-se representado no Organigrama que se segue.



# **ORGANIGRAMA**



Toda esta estrutura se norteia pela Política de Qualidade, pela Missão, Visão e Valores da Instituição.

# **POLÍTICA DE QUALIDADE**

### O CRIF compromete-se a:

- Assegurar a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e respetivas famílias;
- Garantir um clima organizacional positivo, promovendo condições laborais adequadas e suficientes aliadas a uma gestão e liderança responsável;
- Desenvolver sinergias com a comunidade, promovendo o envolvimento e a participação desta na nossa Missão;
- Persistir na melhoria contínua dos serviços, baseada numa atitude informada e proactiva.



# MISSÃO, VISÃO, VALORES

### Missão

Promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência e/ou doença mental, prestando serviços nas áreas da educação, formação, qualificação e reabilitação visando a integração nos diferentes domínios da sua vida.

### Visão

Ser uma organização de referência na área de reabilitação e integração, reconhecida pela Excelência de serviços prestados.

### Valores

- ✓ Solidariedade apoio, cooperação e interajuda, determinantes para a igualdade de direitos e oportunidades.
- ✓ Respeito Aceitação da individualidade inerente à condição humana e valorização das suas potencialidades.
- ✓ Responsabilidade Cumprimento da Missão, assumindo os direitos e deveres institucionais como linha orientadora de conduta.
- ✓ Ética Conjunto de regras e princípios que se traduzem num referencial
  de conduta individual e coletivo assumido por toda a organização
- ✓ Exigência Rigor e persistência na melhoria contínua dos serviços



### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Da análise holística institucional, consolidada pela implementação do Sistema Gestão de Qualidade (SGQ), sobressaem necessidades/objectivos/desafios institucionais que se operacionalizam nos seguintes objectivos:

# **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)**

- Assumir o objectivo de qualidade e vida dos clientes como linha orientadora de prestação de serviços do CRIF.
- 2. Dar continuidade ao SGQ
- 3. Potencializar relações institucionais com stakeholders
- 4. Gerar novos meios de reforço de sustentabilidade



### **OBJETIVOS OPERACIONAIS**

Os objetivos estratégicos para 2015 encontram-se disseminados no seguinte mapa operacional, tendo presente que o processo para os atingir é evolutivo e continuo ao longo do próximo triénio. Funcionarão como ponto de partida para a definição dos objectivos operacionais das várias respostas que integram o CRIF.



# OE 1 - Assumir o objectivo de qualidade e vida dos clientes como linha orientadora de prestação de serviços do CRIF

						PLANO										
														Ш	_	
0 E	Objetivos Operacionais	Meta	Ati vi da de	A a branger		Recurs	os		Tarefas	IND.	Respon	sáveis	<u> </u>	Tel. I I		€
			Operacionalização e Monitorização dos Pi's  Reuniões de revisão e avaliação  Proceder à atualização de documentos nas RS  Com  Aplicação de Monitorização dos Pi's  Intervenções  Col  Aplicação de questionários  Elaboração do relatório de análise dos questionários		Humanos	Materiais	Financeiros	Parcerias			Exe cuçã o	Supervisão	Adan Mar Mar Mulka		S Z G	
		Atingir 100% concretização PI's		Clientes	Equipa RS Parceiros ASU'S/FP	Material Informático Papel	NA	Parceiros ASU'S/FP	Intervenções Registos Participação em reuniões	Mapa de execução dos Pfs Relatório SGQ	Equipa	Gestor da Qualidade				200
=		Organizar 100% dos dossiers individuais dos dientes	Proceder à atualização de documentos nas RS	Coordena dora s RS	Coordeanadoras RS Serviços Administrativos Equipa Significativos	Material Informático Papel	NA	NA	Solicitação de documentação à equipa e significativos Atualização periódica dos dossiers e mapa geral de dientes em suporte digital	Dossiers individuas Mapa geral de dientes em suporte digital	Coordenadora RS	Gestor da Qualidade				200
	involvere motivara equipa no aumento das taxas de umprimento no SGQ - EQUASS	Aumentar 10% da taxa de cumprimento dos Pl's em cada RS		Clientes Colaboradores	Equipa	Material Informático Papel Materiais diversos Transportes	Adefinir	A defnir	Supenisão da Coordenadora RS Responsabilização do elemento que monitoriza Reuniões de revisão e avaliação Atividades quotidianas especificas de cada RS	Taxa de sucesso dos PI's Relatório das Atividades da PS Relatório Revisão SGQ	Equipa	Gestor da Qualidade				1000
		Aumentar 5% no resultados de todos os questionários de satisfação	Elaboração do relatório de análise dos questionários Sessões com clientes, reuniões com significativos e todas as	Stakeholders	Direção Equipa	Material Informático Papel	MA	MA	Passagem questionário Contributos Pis "Eu Quero"  Passagem e recolha de questionários Análise de questionários Levantamento de sugestãoes e reclamações Tratamento de Reclamações Ações de melhoria e Não Conformidade	Taxa de satisfação das partes envolvidas Relatório Revisão SGQ	Equipa	Respons ável Qualida de				100



# OE2: 2.Dar continuidade ao SGQ

						PLANO										
														Ш	_	
0 E	Objetivos Operacionais	possibilitem novas atividades/projectos/#S  Aceitar voluntários com contributos positivos para a Instituição estigios desembler novas desafios  Na exisência de estigios desembler novas atividades/ferapias no âmbito da sua intervenção  Assegurar que a equipa não desimista/de-svaloriz desimista/de-svaloriz	Ati vi da de	Aabranger		Recursos		Tarefas		IND.	Respon	nsáveis				6
J		Implementar 2 novas aireas de intervenção aireas de intervenção decidos/#S  Aceitar voluntários com contributos positivos para a Instituição a Instituição de estágios desenvolver novas ativida des Aterapias no âmbito da sua intervenção desimista (des substances) de equipa não desimista (des pressupostos de SGQ)  Obter relatório de auditoria intema			Humanos	Materiais	teriais Financeiros Parcerias				Execução	Supervisão	Mar Mar	Mai Julha Sak	8 2 8	
	Utilizar condições físicas que	implementar 2 novas	Atividades lúdico Desportivas	Clientes	Equipa		NA	Entidades desportivas	Desenvolver atividades no espaço"Viver Mais e Melhor"	Pi's	Clientes Equipa	Coordena dora RS				50
	possibili <b>tem nov</b> as atividades/projectos/RS	áreas de intervenção	Envolver clientes na produção de produtos hortofloricultura	Clientes	Equipa	Espaços Físicos	NA	A definir	integrar alguns dientes em tarefas da estufa	Pi's	Clientes Eng <sup>®</sup> Agrónoma	Coordena dora RS				30
	Proporcionar condições nos recursos humanos facilitadores de novos desafios Asservadores de novos desafios ativida no âmint.  Asservadores de estágio ativida no âmint.	com contributos positivos para a	Gerir a bolsa de voluntários em função de um plano estruturado	Clientes Equipa	Voluntários Equipa	Site Facebook	NA	NA	Divulgação da bolsa de voluntários Recrutar com critérios mais específicos	Bolsa de voluntários	Diretora Pedagógica	Diretora Pedagógica				0
2		Na exisência de estágios desenvolver novas atividades/terapias no âmbito da sua	Incentivar os estagiários na realização de atividades/terapias incendoras	Gientes	Estagiários Equipa	Adefinir	Adefinir	Adefinir	Definir plano deativida des de estágio com o estagiário Reuniões de Avalia ção Balanço das RS	Ativida des Aerapias Inovadoras	Coordendora RS	Coordenadora RS				0
		equipa não desinvista/desvaloriz e dos pressupostos do	Sensibilização da equipa Promoção de debate do estado de arte do SGQ	Equipa	Direção Gestor da Qualidade Colaboradores	AdeSnir	Adefinir	NA	Reuniões Debate da Missão;//isão; Valores e Políticas da Qualidade Despiste de necessidade de revisão	Registo de reuniões Controlo documental	Orgãos de Gestão Equipa	Gestor da Qualida de				50
			Auditoria Interna	Equipa Clientes	Equipa	Material Informático Papel	Adefinir	Associado CMS	Marcação de data Auditoria	Relatório Auditoria	Gestor Qualidade	Direção				100
	Renovar SGQ	Renovação	Assegurar cumprimento de requisitos do SGQ	Equipa Clientes	Stakeholders	Material Informático Papel Meios de divulgação (Internet)	Adefinir	NA	Relatório de Revisão SGQ Implementação de Não Conformidade e Ações de Melhoria	Certificação	Gestor Qualidade	Direção				3000



# OE3: Potencializar relações institucionais com stakeholders

						PLANO										
														Ш		
	S Objetivos Operacionais	Meta	Ativida da	A a branger		Recurs	OS		Tarefas	IND.	Respon	nsáveis				f
	S Objetivos Operacionars	IVIC La	Exposição/momento recreativo em entidades locais  Estabelecer protocolos de cooperação  Divulgação do plano de atividades RS e Geral	Adviatiget	Humanos	Materials	Financeiros	Parcerias	raicias	INU.	Execução	Supervisão	T T and	Mai Julha Set Out	Z O	•
8. L. C	Desenvolver ativida des na e para a comunidade	Realizar 3 atividades	Tasquinhas	Direção Clientes Equipa Significativos	Equipa Significativos	Adefinir	Adelinir	Restaurantes da Comunidade	Definição de datas Contatos com comunidade (restaurantes, fornecedores CRIF, hotéis)	Nº Ativida des	Equipa	Coordenadoras RS				1000
	Aumentar parcerias/sinergias	Aumentaro nº de entidades parceiras para n+3	Estabelecer protocolos de cooperação	Clientes	Parceiros Equipa	Adefinir	Adelinir	A definir	Reuniões com entidades Estabelecimento de protocolo Avaliação d o projecto	Protocolos	Díreção Coordenodora Geral Coordenodora RS	Direção				50
	Aumentar divulgação institudonal junto dos stakehoders	Reforçar o canal de comunicação com os sta keholders	Divulgação das a tividades ludico recreativas dos clientes	CMF	Equipa	Material Informático Meios de divulgação (Internet) Brochuras/Newsletter	Adelinir	Meios de Comunicação		Questionários de satisfação Gostos e Partilhas no facebook Nº de Inquéritos respondidos pela Comunidade Solitaçãos da Prestação de serviços pela Comunidade		Coordena doras RS				50



# OE4: Gerar novos meios de reforço de sustentabilidade

						PLANO										
DE	Objetivos Operacionais	Meta	Atividade	A a branger		Recurs	05		Tarefas	IND.	Respon	sáveis	1.151		. €	
		Obter mais 10% de receita na venda de produtos realizados/produzidos  Obter mais 10% de receita na venda de produtos realizados/produzidos  Cotar 1 parceria			Humanos	Materials	Financeiros	Parce ri as			Exe cuçã o	Supervisão	Mar Tee	Sel Sel	o O	
	Realizar eventos socias geradores fontes de receita			CRRIF	Direção Equipa Clientes e Significativos	Adefinir	Adefinir	A definir	Consultar Plano de Alvidades da Junta de Freguesia Angariar parœiros Divulgação dos eventos Exposição/Venda de produtos manufacturados CAO	Nº de eventos	Equipa	Direção			1000	0
064		receita na venda de produtos	Venda de produtos agrícolas Venda de pirilampos Venda de Calendários Venda de produtos CAO Lavagem de Carros/Serviços de Encademação	Clientes/significativos Equipa	Clientes Equipa	Adešnir	Adefinir	Coméncio kocal	Contactos com parceiros  Saídas ao Exterior  Participação em eventos socias  Promoção de eventos para exposição/venda  Divulgação de serviços  Envolvimento significativos	Reœita	Equipa	Diretora Pedagógica			1000	0
	Reantabilizar espaço físico e equipamentos	receita com o aluguer	Alugar novo espaço lúdico-desportivo Alugar sala multiusos Alugar espaço envolvente Alargar horário de utilização do taque terapeutico	Comsumi dia de	Serviços Administrativos	Material Informático Jornais	Adefinir	A definir	Divulgação Contactos com entida des/associações desportivas	Receita	Servigos Administrativos	Direçã o			50	
	Estabelecer parcerias enquanto prestador de serviços com o sector empresarial	Criar 1 parœria	Estabelecer parceria com uma empresa para participação de clientes do CAO no seu processo de produção	Clientes	Equipa CAO	Adefinir	Adefinir	A definir	Contactos com empresas Divulgação	Parœria	Coordenadora CAO	Direção			50	
	Formular candidaturas a fontes de financiamento públicas ou privadas		Submeter candidaturas	ORIF	Conselho Executivo	Adefinir	Adefinir	A definir	Pesqisa de projectos de financiamento Elaboração de projecto	Candidaturas	Coordenados Serviço Administrativo/Fina nceiro	Direção			50	



### **A**TIVIDADES

A gestão Institucional engloba procedimentos/actividades que convergem para os objectivos estratégicos implicando toda uma dinâmica que se espelha no seguinte Plano de Actividades. No entanto, a dinâmica Institucional exige na sua planificação, organização e desenvolvimento tarefas que transcendem este Plano, na medida em que cada RS e consequentemente toda a Equipa e Coordenadora afecta possui um Plano de Atividades especifico direccionado aos objectivos da RS e características dos beneficiários desta.

				ATIVII	DADES									
Atividade  Dia de Reis														
Atividade	Nº Clien tes a Abra nger	Humanos	Recursos Materiais	Parcerias	Tarefas	Execução	Responsáveis Supervisão	Jan	Fev	MaıA	brMa	iJun .	ul Se	et OutNovo
	Clientes SE	Equipa SE e CAO	Cartolinas cola	A definir	Realizar Coroa de Reis	Equipa SE	Coordenadora SE	х		Ī		П		П
	Clientes CAO	Equipa e CAO	NA	(aquisição de bolo rei)	Cantar as Janeiras na Comunidade	Equipa CAO	Coordenadora CAO	Х						
	Clientes SE e CAO	Equipa SE e CAO	Calendários Viaturas	NA	Venda de calendários na comunidade	Equipa SE e CAO	Conselho Tecnico Pedagógico SE	Х						
	Clientes FP	Equipa FP	Viatura	A definir	Contactos	Equipa FP	Coordeandora FP	Х	х					
	Clientes SE	Equipa SE	Tecidos Tintas Cartolinas Marcadores	JFF	Elaboração de fatos temáticos Desfile Carnaval (Manhã)	Equipa SE	Coordenadora SE		х					
Hoteleira  Comemoração Carnaval  Visita de Estudo FP	Clientes CAO	Equipa CAO		NA	Desfile mascarados no CRIF	Equipa CAO	Coordeanadora CAO		х					
	Clientes CAO e SE	Equipa CAO e SE	Viaturas	Kayenne	Baile Carnaval	Equipa CAO e SE	Corrdenadora CAO e SE		х					
	Clientes FP	Equipa FP	Viatura	Bombeiros de Fátima	Ida ao quartel dos bombeiros	Equipa FP	Coordenadora FP			Х				
Dia do Pai	Clientes SE e CAO	Equipa SE e CAO	cartão papel tintas tecidos	NA	Realização prenda do pai	Equipa SE e CAO	Coordenadora SE e CAO			Х				
Dia da Árvore	Clientes CAO e SE	Equipa CAO e SE	Árvores	NA	Plantar árvores	Equipa CAO e SE	Coordenadora CAO e SE			χ				Ш
	Clientes FP e SE	Equipa FP e SE	Papel Viaturas	A definir	Cerimónia entrega de diplomas	FP e SE	Coordenadora FP e SE				Х		х	
Dia da Árvore  Entrega Diplomas e Benção das Pastas  Comemoração da Páscoa	Clientes	Equipa	Participação significativos	NA	Confeção de amêndoas	Equipa	Conselho Executivo				x			
Visita de esudo	Clientes FP	Equipa FP	Viaturas	A definir	A definir	Equipa FP	Coordenadora FP				х			



				ATIVII	DADES										
	- m-		D				D						_	_	
Atividade	Nº Clien tes a a Abra nger	Humanos	Recursos Materiais	Parcerias	Tarefas	Execução	Responsáveis Supervisão	Jan	Fev	MarAl	orMai	Jun Ju	l Set	OutNo	лDe
Dia da Mãe	Clientes SE e CAO	Equipa SE e CAO	cartão papel tintas tecidos	NA	Realização prenda do mãe	Equipa SE e CAO	Coordenadora SE e CAO			Ī	×	Т			
Comemoração do Dia da Criança	Clientes SE	Equipa SE	Cartolinas Esponjas TecidoTintas	NA	Elaborar fatos temáticos Peça de teatro	Equipa SE	Conselho Tecnico pedagógico SE					х			
Saída Clientes	Clientes CAO	Equipa CAO	- Viaturas	NA	Diligências	Equipa CAO	Coordenadora CAO	х	х	х	( X	х	Х	x >	: x
	Clientes SE	Equipa SE				Equipa SE	Coordenadora SE	х	х	х	Х	хх	Х	x >	: x
lda à praia	Clientes FP	Equipa FP	NA	NA	Diligências para organização da atividade	Equipa FP	Coordenoadora FP					х			
Tasquinhas	Clientes	Equipa CRIF	Participação de significativos	Beneméritos	A definir	Equipa CRIF	Direção					x			
Comemoração do Dia Mundial da Música	Clientes	Equipa SE	A definir	Conservatório de Fátima	Apresentação de um concerto pelo Conservatório	Equipa SE	Conselho Tecnico pedagógico SE							х	
Dia do Bolinho	Clientes SE e CAO	Equipa SE e CAO	Participação das famílias	NA	Confeção do Bolinho Embalagem do Bolinho	Equipa Se e CAO	Coordenação SE e CAO							х	
Magusto	Clientes SE e CAO	Equipa Se e CAO	A definir	NA	Preparar castanhas Realizar embalagens Assar castanhas	Equipa Se e CAO	Coordenação SE e CAO							)	ι
Apanha da azeitona	Clientes CAO	Equipa CAO	NA	A definir	Apanha da azeitona	Equipa CAO	Coordenadora CAO							)	No Dea
	Clientes CAO,SE e FP	Equipa SE, CAO e FP	Viaturas	NA	Ida à Eucaristia	Equipa CAO, SE e FP	Coordenação SE, CAO e FP								х
	Clientes	Equipa	Viaturas Material Informático Adereços	Grupo da Diferença CMO	Espectáculo Grupo da Diferença	Equipa CRIF	Diretora Pedagógica								х
Comemoração da Pessoa com Deficiência	Clientes CAO	Equipa CAO	Viaturas Materiais diversos Material Informático Brochuras	A definir	Diligências com hoteis na comunidade (empresas, colégios, ) para exposição e apresentação de momento dinamizado pelos clientes Logística para a rotatividade da exposição Distribuição na comunidadede lembrança comemorativa do dia	Equipa CAO	Coordenação CAO								x'
Comemoração do Dia do Voluntário	Clientes	Equipa	A definir	NA	Prepação de lanche e recordação CRIF	Equipa	Direção								х
Festa De Natal	Clientes	Equipa	A definir	A definir	Definição e aquisição/elaboração de prendas de Natal Planeamento e organização da Festa Outros a definir	Coordenação e equipa	Coordenação								х



### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente documento apresenta informação institucional crucial para o seu futuro, na medida em que assume os novos objectivos estratégicos para o próximo triénio 2014-2017. Não obstante o carácter vinculativo desta informação não deverá deixar de ser considerado um documento aberto passível de desvios.

Acreditamos que o atual Plano reflecte não só a fase desafiadora em que a Instituição se encontra, mas também a maturidade institucional que advém (obviamente do processo de qualidade) do debate e do desejo conjunto de melhoria contínua/crescimento.